



MARIALVA

Vereadores discutem as etapas do Plano de Mobilidade Urbana

25 de fevereiro de 2016

Data	Fonte	Crédito da Imagem
25 de fevereiro de 2016	Assessoria de Imprensa da Câmara de Marialva	

A empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades (LDR) apresentou, nesta quinta-feira (25), o projeto de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana aos vereadores da Câmara Municipal de Marialva. Na reunião, o arquiteto Osmani Vicente Jr. discorreu sobre as etapas de estudo e de levantamento técnico, que levará em consideração o crescimento do tráfego e da população da cidade durante os próximos dez anos.

Segundo Vicente Jr., a pesquisa de campo foi iniciada com a contagem da frota interna de veículos. Nos próximos meses, serão feitas análises sobre a estrutura e a qualidade da malha viária, dos locais de estacionamento e de passeio público, do número e da largura das faixas, dos sentidos das direções, entre outros quesitos. "O objetivo do plano é facilitar a mobilidade da população, principalmente, a de baixa renda, além de ofertar condições adequadas para a circulação de produtos e mercadorias do comércio. A intenção é priorizar os veículos não motorizados e o transporte público coletivo. Tudo está sendo feito com base nas diretrizes de acessibilidade, da sustentabilidade, da eficiência, da segurança e do melhor uso do espaço público", afirmou.

De acordo com o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Leandro Fabiano Dias, a estimativa é de que o plano entre em votação no plenário da Câmara entre o final de maio e o início de junho. "Queremos que os vereadores se envolvam no processo, enviem críticas e sugestões para que no dia da votação não haja dúvidas ou entraves."

O vereador Paulo Cesar da Silva, o "Paulinho da Prefeitura", foi indicado para representar a Casa na Comissão Executiva, formada por representantes de órgãos públicos e entidades de classe, que irá acompanhar de perto o desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana. Sobre o tema, ele comentou a importância de se incentivar a utilização de vias alternativas às centrais, a fim de melhorar o fluxo de trânsito.

O presidente da Câmara, Jefferson Garbuggio disse que a organização do trânsito de Marialva, deixa a desejar quando comparada com a de outros municípios vizinhos, e que a partir do Plano de Mobilidade Urbana, será possível por em prática várias possibilidades de melhorias. "Caso a empresa queira realização das três audiências públicas previstas para ouvir e a opinião e coletar ideias dos moradores, o espaço do plenário estará à disposição".